

CINEMA, FORMAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO PARA VIDA: A EXPERIÊNCIA DOS CINECLUBES UNIVERSITÁRIOS.

Alessandra Gomes

Ana Jaqueline Souza

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Os desafios da contemporaneidade têm levado os cursos de Licenciatura a valorizar, explorar e investigar outros espaços formativos, na formação inicial de professores, que não somente a sala de aula (CARLI, 2012). Em distintas universidades o trabalho com cinema tem se constituído para muito além de seu uso como ferramenta ou instrumento ilustrativo de determinado conteúdo. Ele tem sido concebido como texto imagético portador de valores, visões de mundo e posicionamentos políticos capazes de nos conduzir a entendimentos mais críticos e emancipadores mas não menos sensíveis, sobre a realidade (DUSSEL e GUTIERREZ, 2006; FRITZEN e MOREIRA, 2008; MIGLIORIN, 2014). Além disso, ele também tem colaborado para o estímulo de cognições sensíveis muitas vezes menosprezadas por uma formação cuja valorização incide sobre uma cognição duramente teórico-racional. A Extensão Universitária, nesse contexto de formação, tem atuado como importante local de construção de saberes necessários à prática docente e de interlocução com a comunidade interna e externa às universidades. No nosso caso, o Projeto de Extensão Cineclubes Cine Rapadura tem criado um espaço alternativo de educação e formação por meio da prática cineclubista. Voltado para estudantes do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e para a população mais ampla da cidade de Amargosa/Bahia, o Cine Rapadura realiza, desde 2008, Mostras e outras atividades em torno das produções cinematográficas que tratam de temas cruciais na contemporaneidade: identidade cultural, desigualdade social, violência, diversidade sexual, de gênero e racial. Após as exposições são realizados debates com a plateia com foco em aspectos relacionados ao conteúdo e à linguagem cinematográfica. Todos os discentes envolvidos participam de todo o processo de organização e prática cineclubista (escolhas dos filmes, produção do material didático e de divulgação, debate e formação de público, contato com professores e estudantes das escolas e outros locais participantes), configurando-se o cineclubes como um importante campo de atuação e formação para docência e para a vida.